PROGRAMA DE AÇÃO DE MAR DEL PLATA

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, tomando em consideração os objetivos estabelecidos na Declaração da XX Cúpula Ibero-Americana, assim como as deliberações sobre o tema a "Educação para a Inclusão Social", e outros temas que compõem a agenda actual da Conferência, e em cumprimento dos mandatos das Cúpulas anteriores,

Acordamos a seguintes decisões que compõem o Programa de Ação:

1. Adotar o Programa "Metas 2021; a educação que queremos para a geração dos Bicentenários", com o objetivo de alcançar ao longo da década uma educação que dê resposta a um conjunto de necessidades sociais iniludíveis. Este Programa é implementado de forma definitiva em 2010, com o horizonte de uma década durante a qual o processo educativo garanta a inclusão de todos os setores sociais para as gerações do Bicentenário na nossa região, procurando diferentes estratégias para um trabalho conjunto e multisetorial.

2. Aprovar, junto com o programa "Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários" o acordado na Conferência Ibero-Americana de Ministros de Educação sobre Programas de Ação Compartilhados, o Fundo Solidário de Cooperação Educativa de caráter voluntário, o Instituto de Avaliação e Acompanhamento das Metas e o Conselho Assessor das Metas 2021 e parabenizar a convocação e os resultados alcançados pelo Congresso Ibero-Americano de Educação: Metas 2021, realizado em Buenos Aires, de 13 a 15 de setembro intitulado "A educação que queremos para a geração dos Bicentenários".

A respeito dos Programas Ibero-Americanos:

3. Aprovar a implementação dos seguintes Programas, Iniciativas e Projectos da Cooperação Ibero-Americana:

a) Programa Ibero-Americano de Inovação, que responde ao mandato da XIX Cúpula do Lisboa e cujo objetivo é incrementar a competitividade Ibero-Americana, em particular das PME, num novo cenário econômico, assim como contribuir para um modelo mais equilibrado de apropriação social e econômica do conhecimento, tendo em conta os diferentes graus de desenvolvimento dos países da região.

b) Programa Ibero-Americano "IBER-RUTAS" que aborda a pesquisa, formação e difusão dos processos migratórios na Ibero-América, com uma perspectiva intercultural e que tem como objetivo fortalecer rotas de direitos, tolerância e inter-culturalismo na migração Ibero-Americana.

c) Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça, cujo objetivo é promover a mesma, especialmente em favor dos grupos mais vulneráveis e de mulheres vítimas de violência de gênero, através da formulação, criação e fortalecimento de políticas públicas integrais que garantizem este direito e o acesso a dito serviço, além de incluir na agenda sobre reformas judiciais em ibero-américa, o tema do acesso à justiça.

d) Iniciativa ibero-americana de "Recuperação de Saberes Ancestrais para a Prevenção de Desastres Naturais": construção de uma metodologia para a abordagem e formalização de saberes e práticas ancestrais dos povos originários relacionados a problemáticas associadas à gestão integral de riscos, impulsionada pela Comissão Capacetes Brancos da República Argentina, com o objectivo de contribuir à revalorização do

conhecimento que possuem os povos originários, através da interculturalidade e o fortalecimento da capacidade de resposta a nível local, com vistas a aumentar a resiliência das comunidades perante os desastres.

e) "Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza" como projecto cujo objectivo é reduzir a vulnerabilidade das famílias que vivem excluídas em habitações precárias mediante o envolvimento de jovens universitários locais e que foi apresentado pela organização "Um tecto para o meu País".

f) "Ibervirtual" como Projecto cujo objectivo é promover a educação inclusiva, mediante o fortalecimento da educação à distância no quadro do Espaço Ibero-Americano do conhecimento, apresentado pela Associação Ibero-Americana de Educação à Distância (AIESAD).

4. Destacar o trabalho desenvolvido no quadro do Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, em particular, as reuniões de São Salvador, em que participaram os Responsáveis da Cooperação Sul-Sul dos países membros conjuntamente com académicos de universidades do espaço ibero-americano, e os Workshops de Buenos Aires e de Cartagena das Índias em que se compartilharam experiências sobre Sistemas de Informação, e em que se identificaram quinze propostas concretas de cooperação mútua orientadas ao fortalecimento da gestão da informação sobre Cooperação Sul-Sul. Neste sentido, destacar a aprovação e publicação da Quarta Edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, como um valioso contributo para o registo e estudo comparado dos projetos e ações de que enquadram nesta modalidade entre os países da região.

5. Destacar as ações realizadas através do Programa "IBERMUSEOS" que permitiram a articulação de políticas museológicas para o fortalecimento institucional da área de museus da ibero-américa, como agentes de cooperação para o desenvolvimento.

6. Destacar que o programa IBERMEDIA se consolidou como o mecanismo de cooperação e co-produção mais eficaz do cinema ibero-americano e que se tornou num grande estímulo para a produção e geração de novas fontes de financiamento, mercados e públicos.

7. Reconhecer o trabalho do Programa IBERSCENA para a consolidação do espaço cénico na Ibero-América e instruir a SEGIB para que realize o estudo de avaliação como requerido pelo Comité Inter-governamental do Programa.

8. Reconhecer o processo de certificação de qualidade ISO 9001 nas PME tendo em conta as cadeias de valor, promovido pela Iberqualitas e pela SEGIB, que iniciou na América Central e que seguiu o seu desenvolvimento na Colômbia e no Peru. Insta-se a ampliar o referido processo a outros países da região.

9. Incentivar a constituição do Comité Inter-governamental do Programa Ibero-Americano IBERPYME, no quadro do Encontro de Responsáveis de PME que se celebrará em Buenos Aires durante o primeiro trimestre de 2011, e destacar a continuidade e o fortalecimento do trabalho desenvolvido em matéria de transferência de boas práticas de políticas públicas de PME.

10. Reconhecer o trabalho realizado pelo Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano a favor das mães e dos recém-nascidos prematuros. Avaliar a Carta de Brasília, assinada no Congresso de Bancos de Leite Humano, celebrado entre 27 e 30 de Setembro de 2010, nessa cidade e cujos objectivos apontam para a extensão e sustentabilidade dos Bancos de Leite Humano.

11. Destacar as ações do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP e a próxima realização do Diplomado IBERGOP 2011, em torno do tema "Sistema de Monitorização e avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo", encomendado pela Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e equivalentes, RIMPE, na reunião realizada em Setembro passado, em Lisboa, Portugal.

12. Dar por finalizado o Programa Ibero-Americano “Repertório do Livro Integrado” (RILVI) que ficará como uma atividade do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC).

13. Dar por finalizada a Iniciativa de Apoio à Implementação do Convénio Ibero-Americano de Segurança Social passados três anos após a sua aprovação e durante os quais, com o impulso da Organização Ibero-Americano de Segurança Social (OISS), se conseguiu avançar na implementação deste Convénio Multilateral de grande importância para a população migrante da nossa região.

14. Concluir a Iniciativa CIBIT e incorporar a sua atividade no marco do futuro Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento.

15. Agradecer à SEGIB pela implementação para 2011 do aumento de 5% dos recursos que o orçamento ordinário e outros recursos próprios destinam ao Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, de acordo com a decisão dos Responsáveis de Cooperação.

16. Instruir a SEGIB para que:

a) Apresente uma proposta de aumento dos recursos do orçamento ordinário e outros recursos próprios destinados ao Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, de acordo com a decisão dos Responsáveis pela Cooperação, com o objetivo de alcançar 10% em 2012, de acordo com o estabelecido com o Programa de Ação de Lisboa.

b) Elabore, com base na respectiva avaliação, a reformulação do Programa Ibero-Americano de Cooperação em Matéria de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas.

c) Trabalhe em conjunto com a OISS, o Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP) e a CEPAL/CELADE na preparação de um Programa Ibero-Americano que, como continuação do encontro e o estudo encomendados pela Cúpula de São Salvador, aborde a situação dos Adultos Maiores na região, com o objectivo de melhorar a sua proteção.

d) Elabore, conjuntamente com o Programa Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB), uma estratégia que permita que o Programa seja um veículo privilegiado para a difusão do conjunto dos Programas e Projetos da Cooperação Ibero-Americana.

e) Apoie a formação de uma Rede Ibero-Americana de Escolas que promova a integração regional e a sua pertença à comunidade ibero-americana, através da aproximação das Escolas de Educação Básica ou Primária.

f) Impulsione um programa que apoie, no âmbito Ibero-americano, o intercâmbio e a discussão de enfoques, métodos e ferramentas sobre planejamento e desenvolvimento, com visão de médio e longo prazo, pertinente na região, de maneira inclusiva e participativa, conjuntamente com a rede da América Latina e Caribe de Planejamento para o Desenvolvimento, REDEPLAN, com o objetivo de fortalecer a institucionalidade do planejamento do desenvolvimento da região.

g) Reitere a necessidade de elaborar um Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento com a base num estudo acordado pelos responsáveis pelos Escritórios Ibero-Americanos de Propriedade Industrial. Que em cumprimento do ponto 6 do Programa de Ação de Lisboa, este programa se elaborará em colaboração com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).

h) Elabore, durante o primeiro trimestre de 2011, tendo em conta os mandatos emanados das Cúpulas Ibero-Americanas, uma proposta de racionalização dos sucessivos Programas de Ação, que contemple mecanismos de definição de linhas estratégicas e de priorização, que permitam uma concentração de ações coerentes com o acervo acumulado. Dita proposta, a ser submetida aos Responsáveis de Cooperação, deverá incorporar as formas de financiamento.

Fortalecimento Institucional da Conferência Ibero-Americana:

17. Aprovar a versão atualizada do Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana e instruir os Responsáveis pela Cooperação e a SEGIB para fortalecerem a institucionalidade e a coordenação com os Comités Inter-Governamentais e as Unidades Técnicas dos Programas e Projetos, assegurando a qualidade e o impacto dos mesmos.

18. Como parte do processo da reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação iniciado na XIX Cúpula Ibero-Americana de Estoril, Portugal (parágrafo 55), felicitar e agradecer à SEGIB a apresentação do Estudo sobre a Reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação. Dito documento será analisado pelos Responsáveis de Cooperação em uma sessão especial a ser nela realizada durante o primeiro semestre de 2011.

19. Saudar a criação do Conselho de Organismos Ibero-Americanos (Coib) como mecanismo de coordenação e diálogo e proposta entre estas organizações que tem por objectivo fortalecer ainda mais a sinergia interagencial a nível ibero-americano, potenciar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e promover a consolidação da Conferência Ibero-Americana. Solicitar à SEGIB que continue a coordenar a articulação da Conferência Ibero-Americana com a OEI, a OISS, a OIJ e a COMJIB.

20. Com o objectivo de fortalecer o espaço ibero-americano, potenciando a articulação dos diferentes actores que realizam actividades significativas na região, destacar a importância da adoção por parte da SEGIB da Regra de Funcionamento do Registro de Redes Ibero-Americanas e o começo das respectivas actividades, tendo em conta o acordado em São Salvador, adotado no quadro da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Actividades a realizar:

21. Pedir à SEGIB que:

a) Consolide o Espaço Cultural Ibero-Americano através de três eixos de trabalho: Cultura e Coesão Social, PME Culturais e Diplomacia Cultural.

b) Apoie a realização do Primeiro Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural que terá lugar em Cartagena das Índias, Colômbia, em Março de 2011 para melhorar a compreensão das diversas realidades dos nossos países, e consolidar pontes para um melhor relacionamento mútuo.

c) Apoie, em colaboração com a República Argentina e a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), a realização do II Fórum Ibero-Americano de Política Cultural no âmbito municipal e local em 2011.

d) Conceba e execute uma linha estratégica de trabalho para promover a participação política e social das mulheres e fortaleça, em conjunto com a CEPAL, o Observatório para a Igualdade de Género da América Latina e o Caribe.

e) Junto ao Fórum Ibero-Americano sobre Segurança dos Cidadãos, Violência e Políticas públicas, impulsione a realização do III Fórum, na cidade de Buenos Aires, no ano de 2011.

f) Dê continuidade à colaboração com o Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Aliança de Civilizações (AdC) no seguimento do MOU assinado entre a SEGIB e a AdC e, particularmente, no que se refere à aplicação das conclusões do III Fórum da Aliança, realizado no Rio de Janeiro em Maio de 2010. Reitere o convite aos países ibero-americanos que ainda não o tenham feito para que adiram ao Grupo de Amigos da AdC. Solicitar à SEGIB que participe na elaboração de uma estratégia regional para o diálogo e a cooperação interculturais na Ibero-América, em estreita articulação com o Alto Representante para a Aliança de Civilizações, os co-patrocinadores da iniciativa e os países participantes e cujos trabalhos estão previstos para terem início no Peru em Dezembro de

2010. Solicitar igualmente à SEGIB para contribuir para o a preparação do IV Fórum Global da Aliança de Civilizações que terá lugar em Doha, Qatar, em Dezembro de 2011.

g) Apoie a implementação das propostas do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD) realizado em El Salvador e que respondem ao Compromisso de Montevideu e ao Programa de Ação de Cuenca, em conjunto com os países membros, a CEPAL/CELADE e a OIM. Também deve incorporar o tema da Migração e Saúde na Agenda Ibero-Americana de Migrações e Desenvolvimento.

h) Promova, conjuntamente com os países membros, a participação no processo preparatório do IV Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Cooperação (Coreia 2011), a manutenção da cooperação para o desenvolvimento dos países com Rendimento Médio, assim como a relevância e a especificidade da Cooperação Sul-Sul e Triangular como meios idóneos para realizar contribuições significativas e singulares para o processo de cooperação internacional.

i) Continue a promover o intercâmbio de experiências e boas práticas que promovam o fortalecimento da proteção dos Direitos Humanos e das políticas públicas implementadas neste campo.

j) Continue a impulsionar o diálogo social, identificando as actividades e mecanismos mais idóneos, que contribuam para consolidar a interlocução social na região.

k) Em conjunto com o governo da Argentina, organizem a III Conferência Ibero-Americana de Gênero no primeiro semestre de 2011 que tomará o Consenso de Brasília, adotado no quadro da XI Conferência Regional sobre a Mulher para América Latina e o Caribe, como agenda ibero-americana de igualdade.

l) Junto com a OISS continue a impulsionar o Convénio Ibero-Americano da Segurança Social no conjunto da Comunidade Ibero-Americana, implementando os instrumentos de gestão para sua aplicação efectiva, incluindo seu Acordo de aplicação.

Das Conferências Ministeriais:

Educação

22. Solicitar à SEGIB e à OEI, sujeito à disponibilidade orçamentária, que colaborem na formulação de iniciativas sobre Educação Intercultural Plurilingue que, de acordo com os objectivos do Programa Metas 2021, destaquem os saberes e conhecimentos dos povos indígenas originários através do apoio a institutos e/ou academias de línguas, assim como estabelecimentos de educação regular que trabalhem com diversidade de línguas, e entidades que fortaleçam o conhecimento dos povos originários e a diversidade cultural.

23. Instruir a SEGIB e a OEI que no quadro dos objectivos das Metas 2021, e de forma específica da 5ª meta geral, continuem a elaborar um programa de cooperação ibero-americana de introdução das TIC no sistema educativo, com o objectivo de difundir as diferentes experiências nacionais, avaliar as diferentes metodologias educativas, promover a cooperação horizontal entre os países ibero-americanos e apoiar a formação dos educadores na utilização das TIC.

24. Apoiar as Resoluções acordadas pelo IV Fórum de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação, em particular no que respeita aos avanços em matéria de reconhecimento de períodos de estudo e a aprovação da estrutura básica e quadro organizativo do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) que contempla a elaboração da Estratégia do EIC. Da mesma forma, avaliar positivamente os avanços na articulação, dentro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, das diferentes iniciativas e programas neste campo, entre os quais se encontra a incorporação como agente do EIC da Santander Universidades, e incentivar a Unidade Coordenadora a continuar a impulsionar a participação activa de um número crescente de instituições vinculadas com a educação superior, a ciência e a inovar na conquista dos objectivos do EIC.

25. Promova, como parte da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), e conjuntamente com a OEI e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), o fortalecimento dos mecanismos de coordenação e capacidade operativa, considerando para o efeito a criação de um Escritório do EIC, que contará com o apoio econômico e operativo da OEI. Incentivar ainda a unidade coordenadora da EIC a impulsionar uma nova linha de trabalho sobre tecnologias da informação e da comunicação nos âmbitos da Educação Superior, Ciência e Inovação.

Justiça

26. Reforçar a cooperação entre os países ibero-americanos, na área da Justiça, com vista à troca de boas práticas que procurem fortalecer e agilizar a cooperação em matéria civil, comercial e penal, ou noutras matérias a acordar entre as Partes, mediante a utilização das novas tecnologias na área da Justiça, saudando a criação do Portal Ibero-Americano de Justiça Electrónica na Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB).

27. Saudar a aprovação do Convénio Ibero-Americano de utilização da Vídeo-Conferência na Cooperação Internacional entre Sistemas de Justiça, que tem por objectivo favorecer a utilização da vídeo-conferência como um meio concreto para agilizar a cooperação.

Trabalho

28. Estabelecer mecanismos activos de cooperação ibero-americana que permitam a troca de ideias e experiências, assim como a difusão de boas prácticas, no que diz a respeito de polìticas laborais, de emprego, de capacitação e formação profissional.

Ministros de Presidência e Equivalentes

29. Encomendar à SEGIB que recepcione a informação sobre os programas e ações desenvolvidas pelos países membros da RIMPE na área da simplificação administrativa, desmaterialização de procedimentos, criação de empresas, assinatura electrónica segura, gabinetes de apoio ao cidadão e inclusão digital, com o objectivo de identificar boas práticas e projectos concretos de cooperação.

Saúde

30. Favorecer o trabalho conjunto para o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Cooperação que apoie o desenvolvimento das Escolas Promotoras de Saúde capazes de integrar a rede da Organização Mundial da Saúde, de acordo com as necessidades dos países e das metodologias apropriadas e culturalmente adequadas.

Infância e Adolescência

31. Solicitar à SEGIB que, no quadro do Programa de Fortalecimento e Formação em Políticas de Infância, promova convénios de cooperação e/ou financiamento com organismos internacionais, a fim de fortalecer a cooperação técnica entre países da região, com o objectivo de possibilitar o intercâmbio de boas práticas que permitam à comunidade ibero-americana enfrentar os desafios e reptos, reforçando um dos componentes do Programa de Infância, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes e das suas famílias.

32. Encomendar à Secretaria Técnica do programa Ibero-Americano de Fortalecimento e Formação em Políticas de Infância para coordenar a realização de um encontro técnico anual, aproveitando as instâncias acordados na agência Inter-Governamental em matéria de Infância e Adolescência.

Turismo

33. Continuar os esforços para a criação da Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo. Para esse efeito, constitui-se um grupo formado pela Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha e Paraguai, com o objetivo de elaborar um projecto que viabilize a concretização da referida

Rede, promovendo a sua consolidação e extensão a outras áreas do conhecimento turístico. O resultado deste trabalho será apresentado na próxima Conferência Ibero-Americana de Turismo.

Cultura

34. Solicitar à SEGIB e à OEI que, sujeito a disponibilidade orçamentária, analisem, concebam e impulsionem a criação de um Fundo Solidário de Cooperação Cultural que complete os esforços regionais para o desenvolvimento cultural.

35. Saudar a apresentação pelo Equador do projecto Centro Cultural Ibero-Americano "Capela do Homem", através da obra artística e do legado patrimonial do professor equatoriano Oswaldo Guayasamín e solicitar à SEGIB e à OEI que apoiem os esforços do Equador para constituir um fundo ibero-americano extra-orçamentário para a criação do referido Centro, espaço que fomentará a integração e revalorização das manifestações culturais da região, convertendo assim o legado artístico do Mestre Guayasamín em patrimônio ibero-americano,de acordo com a declaração como Pintor de Ibero-América na Cúpula da Habana em 1999.

36. Acolher com interesse a proposta da Espanha de criar, no quadro dos Bicentenários, um Centro Internacional de Culturas Indígenas que aprofundem na realidade histórica passada e presente que as formam e que sirva de plataforma de preservação, difusão e reflexão sobre os valores culturais e sociais que lhes são próprios.

37. Felicitar o Brasil pela realização do II Encontro Afro-Latino e do Caribe, em Maio de 2010 na cidade de Salvador da Baía, no quadro da Agenda Afro-descendente nas Américas lançada pela SEGIB. Reforçar também a necessidade da promoção e da implementação da Agenda Afro-descendente, aprofundando, a partir das experiências nacionais, o processo de reflexão e intercâmbio de conhecimentos sobre o tema e a participação activa das populações afro-descendentes nos processos de construção política, desenvolvimento cultural e sócio-econômico dos seus países.

Sobre as propostas e as actividades realizadas

38. Saudar a tarefa desenvolvida pelo Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares, com o objectivo de criar um espaço de trabalho ibero-americano comum e promover a participação dos Estados da região que não são membros, com a finalidade de consolidar a segurança nuclear e radiológica na ibero-américa.

39. Saudar a proposta feita pelos Ministros Ibero-Americanos e outras altas autoridades da área das políticas públicas territoriais, no quadro do V Fórum Urbano Mundial, realizado no Rio de Janeiro no mês de março de 2010, de organizar uma reunião temática de Ministros ibero-americanos vinculados à descentralização, políticas territoriais e municipais, no ano de 2011, com o objectivo de estudar e promover a Carta Ibero-Americana da Autonomia Local, aprovada no IV Fórum Ibero-Americano de Governos Locais, realizado em Lisboa nos dias 19 e 20 de novembro de 2009.

40. Saudar a iniciativa do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA) e Bancos Centrais de estabelecer um programa de educação econômica e financeira com o objectivo de conseguir um maior e melhor conhecimento por parte da generalidade da populacão dos fenómenos econômicos e financeiros.

41. Saudar a iniciativa proposta pelas autoridades portuárias da região ibero-americana, de avançar com um programa de capacitação e intercâmbio de Boas Práticas na manejo e gestão de portos.

42. Saudar a proposta que impulsiona o Programa Ibero-Americano de Gestão Territorial PROTERRITORIOS do desenvolvimento de mestrados na rede de universidades ibero-americanas, tomando como base o mestrado em formação em Ciências Agro-pecuárias que se leciona na Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires.

43. Parabenizar e apoiar a Declaração do México sobre Educação Artística do I Encontro Ibero-Americano de Educação Artística, celebrado na cidade do México, nos dias 7 e 8 de outubro de 2010.

44. Reconhecer o apoio da SEGIB e incentivar a que continue a colaborar nas ações desempenhadas para a articulação de esforços com vista ao cumprimento do mandato referente ao estudo de viabilidade do estabelecimento do Dispositivo Simplificado Regional para o Atendimento de Emergências Decorrentes de Desastres, bem como sua integração com os mecanismos existentes na região, a fim de evitar a duplicação de esforços. Instruir à SEGIB para que informe os governos, na próxima Cúpula, sobre o cumprimento do mandato outorgado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de Santiago do Chile, no ano de 2007, nesta matéria.

45. Destacar a solidariedade dos países ibero-americanos perante o terremoto no Haiti, de 12 de janeiro de 2010, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular, e a Ajuda Humanitária e, igualmente, a criação da página Web Ibero-américa pelo Haiti, pela SEGIB.

46. Saudar as ações de comemoração dos Bicentenários das Independências Nacionais realizadas pela Argentina, Chile, Colômbia, México e Venezuela, e apoiar os esforços e iniciativas nacionais e regionais que se realizam para comemorar a independência dos povos da América.

47. Destacar a formação da Orquestra Juvenil Ibero-Americana.

48. Valorizar o lançamento do Prêmio Ibero-Americano à Inovação e o Empreendimento no quadro da XX Cúpula de Mar del Plata.

49. Apoiar os trabalhos que desde a Cúpula de Santiago do Chile estão a ser realizados no quadro das reuniões de Diretores de Colégios Ibero-Americanos de Segurança e Defesa – com a finalidade de favorecer a transferência de informação, estudos e experiências académicas, aproveitando as vantagens da rede virtual e das TIC- com vista ao eventual estabelecimento do Centro Virtual Ibero-Americano de Estudos para a Paz e Segurança Internacionais. Ao mesmo tempo, saudar o desenvolvimento de iniciativas de colaboração no campo da Segurança e da Defesa, a fim de melhorar o bem-estar, a convivência, a confiança e as relações entre nossos povos.

50. Destacar e valorizar os resultados das seguintes actividades no Espaço Ibero-Americano:

a) III Congresso Ibero-Americano de Cultura, realizado em Medellín, Colômbia, e dedicado à música. Saudar também a realização do próximo IV Congresso em Mar del Plata, Argentina, em maio de 2011, com o tema “Política Cultural e Participação Popular”, cumprindo o Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana.

b) Congresso Ibero-Americano de Jovens Empresários realizado em Cádiz, em maio de 2010, organizado pela Federação Ibero-Americana de Jovens empresários.

c) IX Encontro de Responsáveis de Trânsito e Segurança Viária, realizado em Montevidéu, Uruguai, e o II Congresso Ibero-Americano de Segurança Viária, realizado em Buenos Aires, Argentina, como instrumentos para melhorar a segurança viária na ibero-américa, através de esforços políticos e do fomento da cooperação em matéria de segurança viária entre os países da região e saudar a próxima realizacão do II Encontro Ibero-Americano e do Caribe sobre Segurança Viária (EISEVI), a ser celebrado em maio de 2011 no México.

d) XV Assembléia da Cúpula Judicial Ibero-Americana celebrada de 28 a 30 de abril de 2010, em Montevidéu, Uruguai, e os respectivos resultados, assim como a III Feira da Justiça e da Tecnologia realizada na ocasião.